



Denúncia foi um agrado ao Palácio, diz Luiz Francisco.

03/08/2001

O procurador Luiz Francisco de Souza disse que, se for condenado por quebra de sigilo, “arrastará 80%” dos colegas do Ministério Público Federal. O procurador foi denunciado pelo próprio Ministério Público por quebra de sigilo. A denúncia refere-se ao caso da gravação na qual o então senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) dizia saber quem tinha votado contra a cassação do ex-senador Luiz Estevão, em 28 de junho de 2000.

Segundo Luiz Francisco, a condenação abriria precedente para o processo da maior parte dos procuradores. Ele afirmou que a maioria dos procuradores divulga o que está investigando antes de sua conclusão. “Se eu for condenado, levo comigo mais de 80% do Ministério Público”, disse.

Luiz Francisco classificou a denúncia de seus próprios colegas do Ministério Público Federal como “um agrado ao Palácio”.

Segundo Luiz Francisco, os procuradores Maria Célia Mendonça e João Francisco Sobrinho “foram escolhidos a dedo” pelo procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro. “Ele escolheu as pessoas que mais se alinham ao seu estilo”, afirmou.

O procurador disse que quem deveria ser designado neste tipo de caso seria a chefe da Procuradoria Regional da 1ª Região do Distrito Federal, Maria Isabel Diniz Gallotti.

Luiz Francisco nem chegou a ser informado pelos colegas da denúncia. “Soube por um funcionário do TRF”, afirmou. Ele tem 10 dias, a partir de segunda-feira, para apresentar sua defesa.

Fonte: Folha Online

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2001-ago-03/denuncia_foi_agrado_palacio_luiz_francisco/